

# ***Seminário Legislativo Pobreza e Desigualdade***

***Márcio Antônio Salvato***

***Doutor em Economia***

***Coordenador do Curso de Economia do IBMEC-MG***

**Contextualização da pobreza e  
da desigualdade social e  
regional em Minas Gerais**

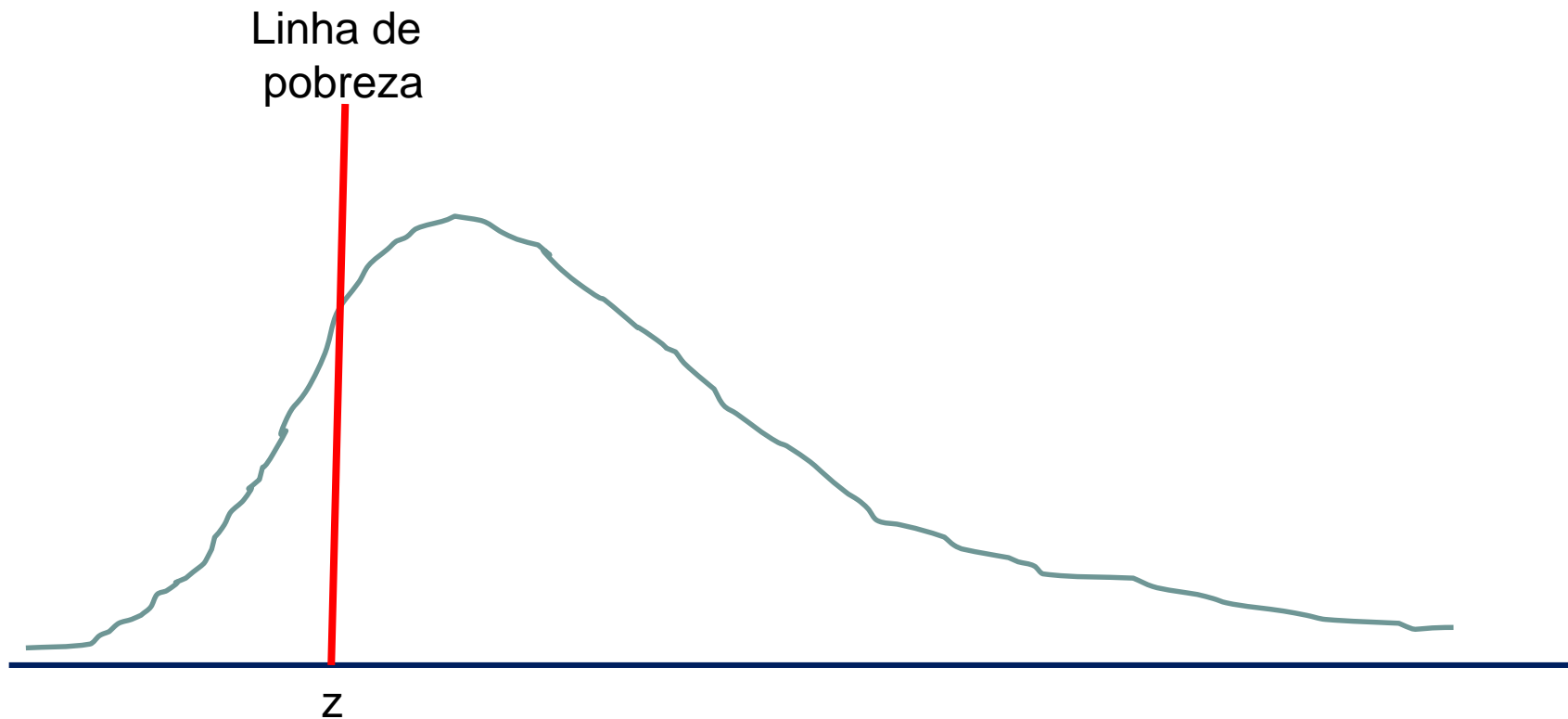
# Minas Gerais:

---

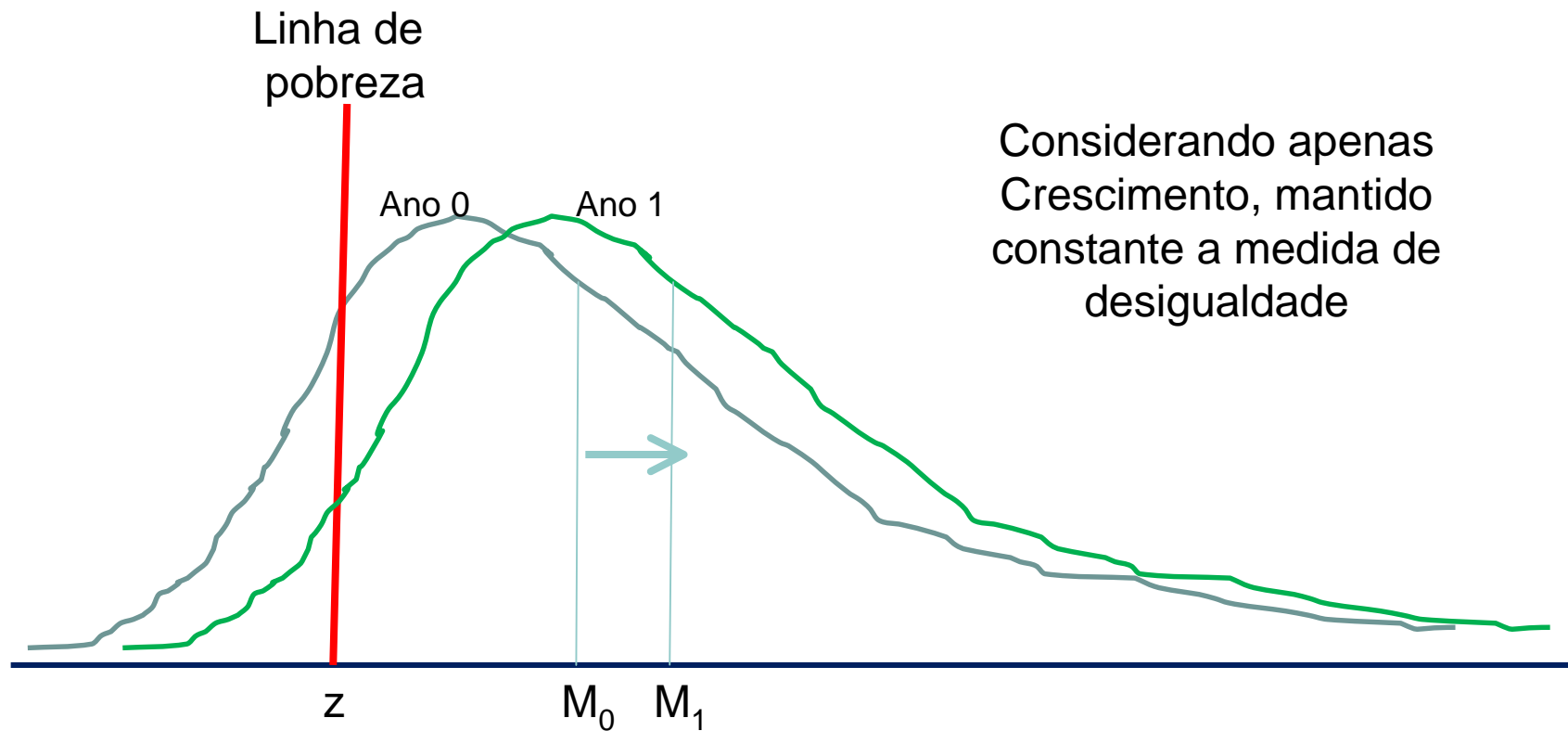
- Elevada heterogeneidade do desenvolvimento econômico dentro do estado
  - Renda *per capita*
  - Pobreza
  - Desigualdade
- É a maior desigualdade de renda entre os estados da região sudeste
- Problema:
  - Qual a relação entre crescimento, desigualdade e pobreza?
    - Qual a efetividade de políticas redistributivas e/ou de crescimento na redução da pobreza?
    - As estratégias de combate a pobreza devem ser distintas entre as mesorregiões?
  - Políticas de curto prazo *versus* longo prazo.

# Aspectos da distribuição de renda

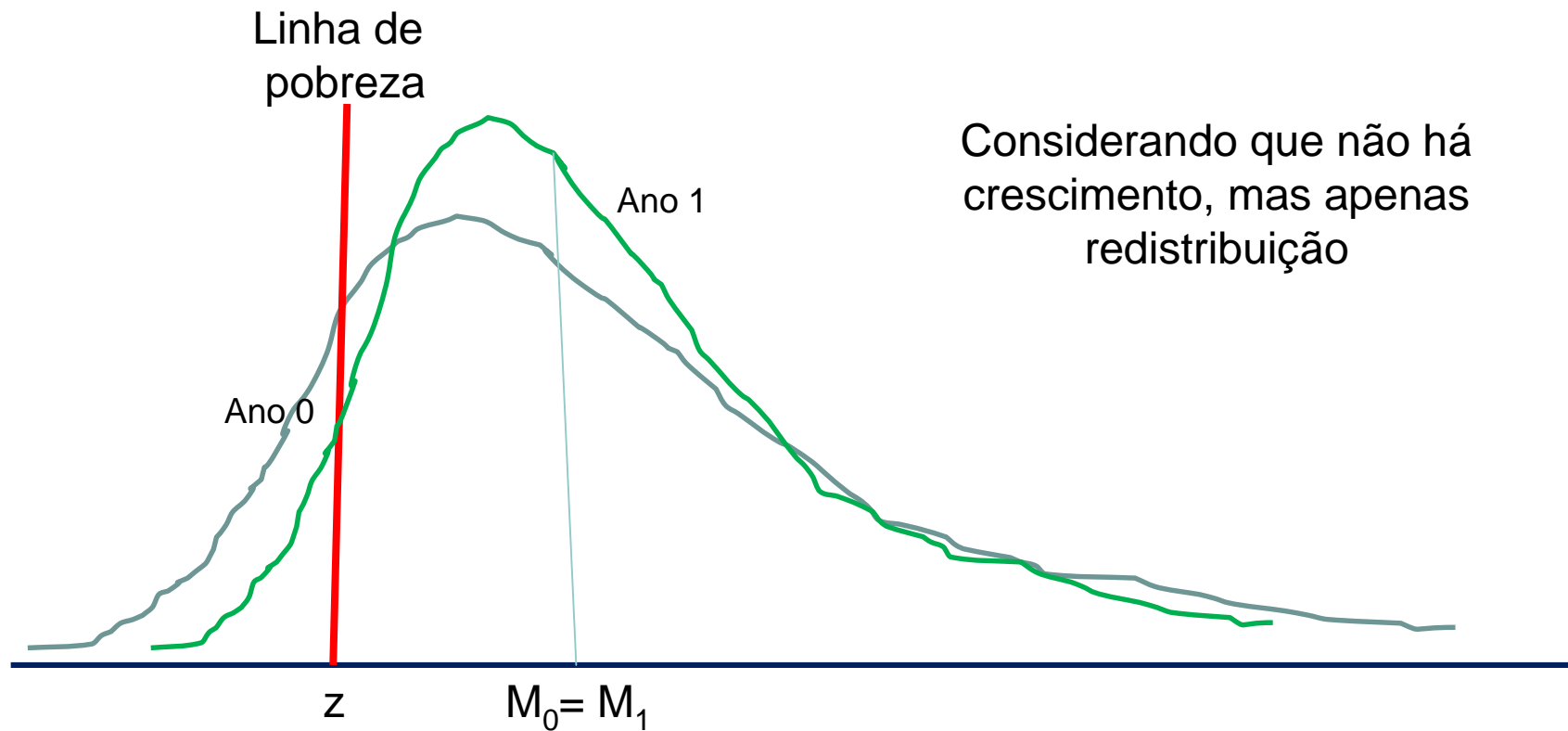
---



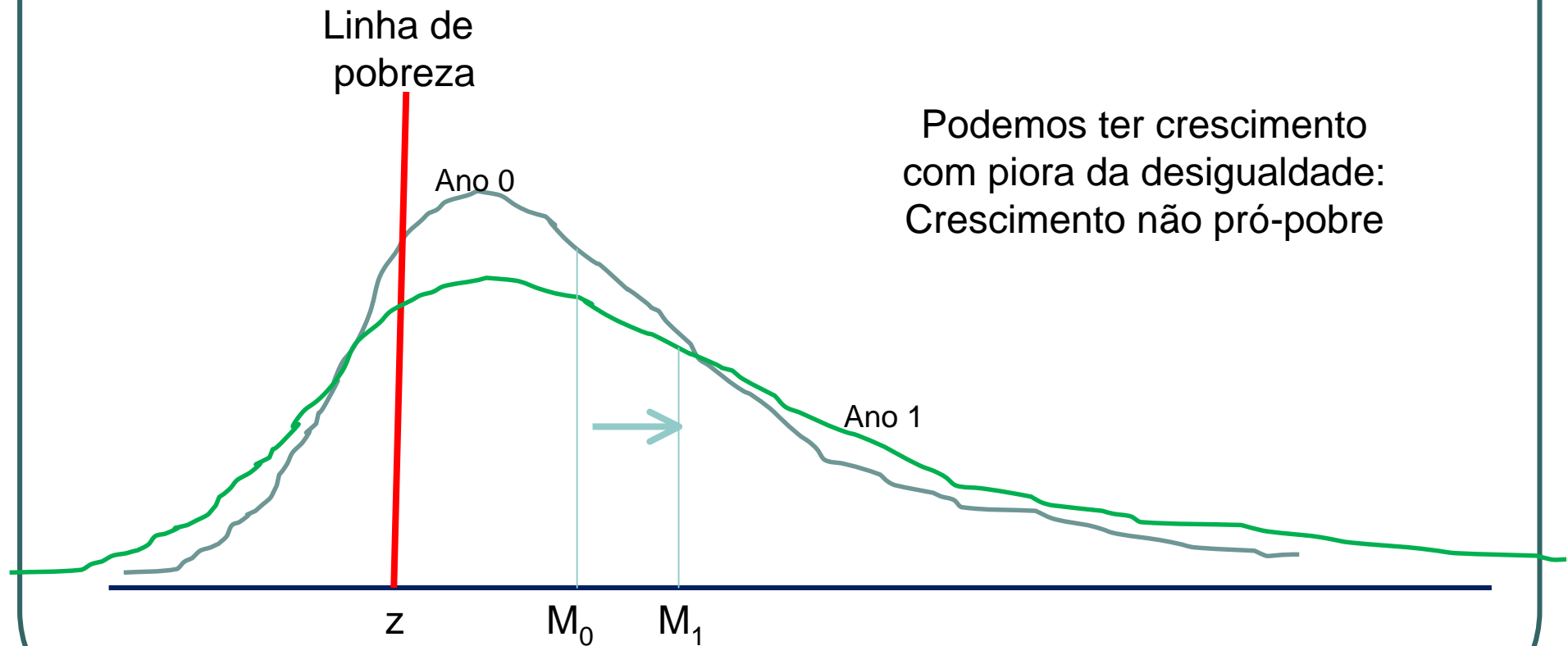
# Aspectos da distribuição de renda



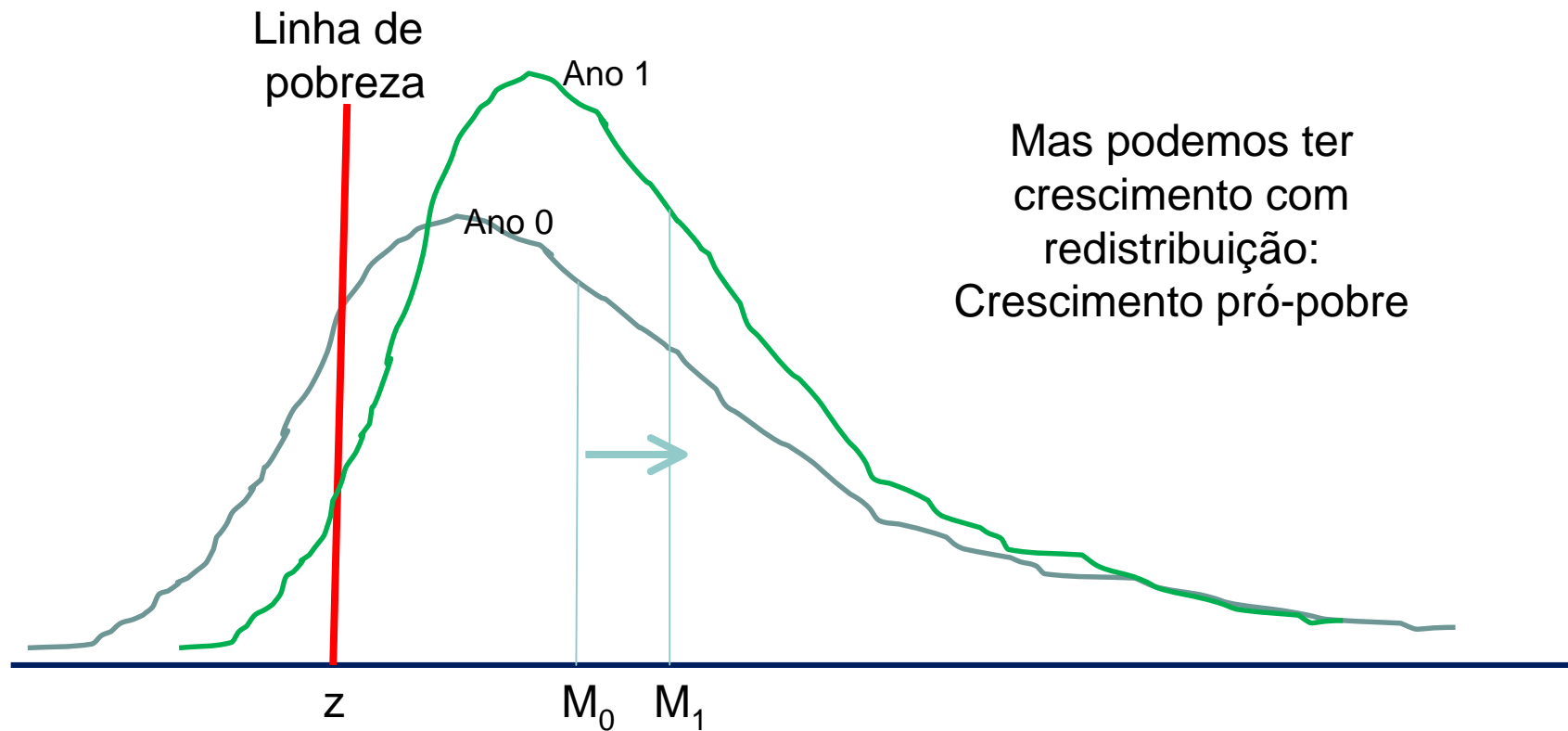
# Aspectos da distribuição de renda



# Aspectos da distribuição de renda



# Aspectos da distribuição de renda



# Crescer ou redistribuir?

---

- Será que é necessário escolher?
- O crescimento pode ser pró-pobre:
  - Quando o crescimento é acompanhado por um efeito redistributivo, ou seja, se os pobres participam relativamente mais que os ricos dos efeitos positivos do crescimento da renda.
- Mas para algumas regiões o efeito da redistribuição pode ser mais importante que o efeito do crescimento e em outras pode ser menos importante.
- Analisando Minas Gerais, qual efeito foi mais importante analisando os censos de 1970, 1980, 1991 e 2000?
  - Microdados do Censo de 2010 ainda não estão disponíveis para analisar a última década.



## Como crescimento e redistribuição afetam a pobreza?

---

- A pobreza responde a dois macrodeterminantes imediatos: a escassez de recursos agregados e a má distribuição dos recursos existentes.
- BOURGUIGNON (2002), TOCHETTO et al. (2004):
  - O crescimento seria mais importante para os países/regiões mais pobres, nos quais a redistribuição teria pouco impacto sobre a pobreza.
  - Já a redistribuição da renda seria mais importante nos países/regiões mais ricas e desiguais.

## Como crescimento e redistribuição afetam a pobreza?

---

- No Brasil:
  - Barros e Mendonça (1997) e Barros, Henriques e Mendonça (2000): → pobreza não está associada a escassez, mas à má **redistribuição**
  - Barros et al. (2006): toda a contração verificada na pobreza e na extrema pobreza, entre 2001 e 2004, é consequência da **redução da desigualdade de renda**.
  - Apesar da pobreza ser mais sensível a alterações na desigualdade de renda do que no **crescimento econômico**, este foi o principal responsável pela redução na pobreza no período **1977-1997**.

## Como crescimento e redistribuição afetam a pobreza?

---

- Marinho e Soares (2003): **1985 a 1999** → o componente **crescimento** se sobrepõe ao desigualdade para a maioria dos estados.
- Ferreira, Leite e Litchfield (2006):
  - **1981-1993** → a pobreza se amplia devido à retração econômica e piora na concentração de renda, sendo o componente **desigualdade** a força dominante.
  - **1993-2004** → a queda na pobreza é explicada pela queda na desigualdade acompanhada de **crescimento da renda**, sendo este último componente agora o dominante.

## Dados

---

- Censos IBGE 1970, 1980, 1991 e 2000.
- Compatibilização de Chein (2006) da malha municipal.
- MG: 12 mesorregiões
- Deflator: Corseuil e Foguel (2002).
- Linhas de pobreza e de extrema pobreza absolutas múltiplas do salário mínimo, tal como Hoffmann (2000, 2005), Simão (2004), Barros e Mendonça (1997) e Barros, Henriques e Mendonça (2000).
- Índices de pobreza: FGT(0), FGT(1), FGT(2)
- Desigualdade: Gini e T-Theil

MG: crescimento médio de 3,6% a.a. com padrão heterogêneo.

Crescimento acima da média nacional nos anos 1970 (85%); contração nos anos 1980 (-12,6%) e retomada do crescimento nos anos 1990 (36,4%).

Gini: cai de 70 a 80 (-6,2%), aumento na década de 80 e estabilidade na década de 90.

**TABELA 4.1-Renda Domiciliar *per Capita* Média, Gini e T-Theil, por mesorregião, em R\$ de Agosto de 2000, 1970-2000**

Mesorregião	1970			1980			1991			2000		
	Média	Gini	T-Theil	Média	Gini	T-Theil	Média	Gini	T-Theil	Média	Gini	T-Theil
Noroeste de Minas	62,71	0,55	0,48	178,93	0,58	0,75	135,45	0,57	0,75	229,60	0,64	1,19
Norte de Minas	56,49	0,58	0,61	117,29	0,55	0,69	96,59	0,59	0,80	133,03	0,63	0,81
Jequitinhonha	49,87	0,60	0,70	93,61	0,54	0,73	80,94	0,57	0,77	113,97	0,62	0,83
Vale do Mucuri	55,83	0,61	0,64	122,51	0,59	0,78	106,24	0,61	0,82	152,42	0,64	0,87
T. Mineiro/A. Paranaíba	102,44	0,60	0,60	250,90	0,55	0,66	232,43	0,55	0,65	330,85	0,58	0,76
Central Mineira	79,31	0,56	0,50	187,65	0,55	0,66	150,74	0,57	0,73	226,79	0,57	0,77
Metrop. de Belo Horizonte	148,01	0,61	0,59	316,09	0,56	0,63	270,06	0,61	0,76	355,32	0,62	0,81
Vale do Rio Doce	61,84	0,61	0,59	163,95	0,58	0,72	138,37	0,60	0,77	210,54	0,61	0,79
Oeste de Minas	77,54	0,59	0,57	192,73	0,54	0,64	168,01	0,54	0,63	269,34	0,55	0,76
Sul/Sudoeste de Minas	93,28	0,58	0,56	215,28	0,55	0,70	193,35	0,57	0,70	291,10	0,57	0,72
Campo das Vertentes	88,51	0,61	0,62	195,56	0,56	0,66	156,95	0,58	0,75	237,91	0,58	0,68
Zona da Mata	86,35	0,61	0,65	190,29	0,57	0,68	168,05	0,61	0,79	255,12	0,59	0,74
<b>Minas Gerais</b>	<b>92,54</b>	<b>0,62</b>	<b>0,66</b>	<b>217,95</b>	<b>0,58</b>	<b>0,72</b>	<b>192,17</b>	<b>0,61</b>	<b>0,80</b>	<b>276,44</b>	<b>0,61</b>	<b>0,82</b>

NOTA : Para 1970, a renda foi imputada para os 6% ocupados que não declararam rendimentos.

Fonte primária: Censos Demográficos de 1970 a 2000.

# Medidas de Pobreza

---

- FGT(0): proporção de pessoas pobres
- FGT(1): hiato de pobreza (considera a pobreza ponderando pela distancia em relação a linha da pobreza)
- FGT(2): severidade da pobreza (considera a pobreza atribuindo maior peso para quem está mais longe da linha de pobreza)
- Ideal = reduzir FGT(2)!!!
  - Caso contrário, podemos construir programas de transferência de renda que visam apenas as pessoas que estão mais próximas da linha.

TABELA 4.2- Medidas de Pobreza Absoluta para a renda domiciliar *per capita*, por mesorregião, 1970-2000

Mesorregião	Ano	Pobreza			Extrema Pobreza		
		P <sub>0</sub>	P <sub>1</sub>	P <sub>2</sub>	P <sub>0</sub>	P <sub>1</sub>	P <sub>2</sub>
Noroeste de Minas	1970	74,13	44,57	33,04	46,71	26,92	20,67
	1980	40,24	16,27	8,90	13,09	4,83	2,75
	1991	52,80	23,35	13,34	23,45	7,78	3,88
	2000	34,00	15,80	10,53	13,64	7,62	6,09
Norte de Minas	1970	79,89	49,82	37,34	53,53	30,81	23,24
	1980	56,58	25,35	14,43	23,60	8,27	4,19
	1991	68,94	36,29	23,08	39,68	15,98	8,63
	2000	55,39	30,43	21,59	30,38	16,73	12,73
Jequitinho-nha	1970	84,27	55,15	42,23	60,68	35,60	26,86
	1980	66,59	32,34	19,40	32,86	12,17	6,30
	1991	73,19	40,00	26,19	44,66	18,92	10,54
	2000	60,63	33,06	23,01	33,52	17,51	12,72
Vale do Mucuri	1970	80,58	52,59	40,42	57,45	34,22	26,06
	1980	59,06	28,16	16,75	27,74	10,36	5,43
	1991	67,46	35,71	22,81	39,40	15,91	8,59
	2000	52,67	27,50	18,43	27,17	13,47	9,38
Triângulo Mineiro/ Alto Paranaíba	1970	60,10	35,56	26,79	35,64	22,12	18,00
	1980	22,36	7,58	3,75	4,89	1,75	1,06
	1991	26,75	9,75	4,98	7,72	2,40	1,23
	2000	15,73	6,04	3,76	4,39	2,58	2,16
Central Mineira	1970	65,66	38,58	28,82	38,66	23,58	19,07
	1980	33,97	12,49	6,33	9,27	2,95	1,58
	1991	47,34	20,10	11,20	18,48	6,26	3,22
	2000	27,69	11,47	6,95	9,07	4,47	3,31

Mesorregião	Ano	Pobreza			Extrema Pobreza		
		P <sub>0</sub>	P <sub>1</sub>	P <sub>2</sub>	P <sub>0</sub>	P <sub>1</sub>	P <sub>2</sub>
Metrop. de Belo Horizonte	1970	48,82	28,51	21,58	28,23	17,95	14,84
	1980	19,00	6,89	3,59	5,06	1,85	1,11
	1991	30,28	12,57	7,06	11,57	4,08	2,18
	2000	21,23	9,30	6,02	7,64	4,25	3,41
Vale do Rio Doce	1970	76,55	49,40	38,11	52,88	32,30	25,24
	1980	46,61	20,87	12,10	19,43	7,25	3,93
	1991	54,59	26,99	16,69	28,37	11,12	6,00
	2000	37,53	18,10	11,86	16,69	8,36	6,20
Oeste de Minas	1970	68,82	41,97	31,70	43,50	26,28	20,78
	1980	32,27	11,63	5,83	8,64	2,68	1,36
	1991	39,15	15,76	8,59	13,95	4,69	2,40
	2000	17,64	6,59	3,87	4,69	2,42	1,91
Sul/ Sudoeste de Minas	1970	62,47	36,55	27,13	37,11	22,09	17,55
	1980	29,29	10,50	5,25	7,64	2,41	1,26
	1991	35,88	14,09	7,53	12,31	3,94	1,94
	2000	18,47	6,89	3,98	5,00	2,41	1,85
Campo das Vertentes	1970	65,69	40,45	30,64	42,16	25,45	20,08
	1980	34,79	13,41	6,97	10,88	3,43	1,70
	1991	47,36	20,68	11,76	20,05	6,83	3,44
	2000	28,02	11,66	6,97	9,51	4,35	3,16
Zona da Mata	1970	67,52	41,19	30,98	43,12	25,66	19,91
	1980	38,95	16,15	8,84	14,29	4,82	2,41
	1991	48,61	22,78	13,70	22,98	8,77	4,74
	2000	27,97	12,05	7,43	10,05	4,88	3,59
<b>Minas Gerais</b>	<b>1970</b>	<b>65,73</b>	<b>40,22</b>	<b>30,41</b>	<b>41,89</b>	<b>25,28</b>	<b>19,90</b>
	<b>1980</b>	<b>34,33</b>	<b>14,08</b>	<b>7,74</b>	<b>12,09</b>	<b>4,27</b>	<b>2,27</b>
	<b>1991</b>	<b>42,81</b>	<b>19,54</b>	<b>11,58</b>	<b>19,41</b>	<b>7,27</b>	<b>3,88</b>
	<b>2000</b>	<b>27,88</b>	<b>12,88</b>	<b>8,42</b>	<b>11,36</b>	<b>5,99</b>	<b>4,57</b>

NOTAI: Medidas calculadas a partir da renda domiciliar *per capita* (rdpc), linha de pobreza absoluta de R\$75,50 e de extrema pobreza de R\$37,75.

NOTAII : Para 1970, a renda foi imputada para os 6% ocupados que não declararam rendimentos.

Fonte primária: Censos Demográficos de 1970 a 2000 .



## **Resultados**

---

MG: redução da pobreza entre 70 e 80;  
aumento na década de 80 e redução na  
década de 90.

TABELA 4.3- Decomposição Temporal dos Indicadores de Pobreza (P<sub>0</sub>, P<sub>1</sub>, P<sub>2</sub>) para a renda domiciliar *per capita*, por Mesorregião, 1970-2000

Mesorregião	Período	Proporção de Pobres (P <sub>0</sub> )					Hiato de Pobreza (P <sub>1</sub> )				Severidade de Pobreza (P <sub>2</sub> )					
		ΔP <sub>0</sub>	Bilateral		Multilateral		ΔP <sub>1</sub>	Bilateral		Multilateral		ΔP <sub>2</sub>	Bilateral		Multilateral	
			C <sub>G</sub>	C <sub>R</sub>	C <sub>G</sub>	C <sub>R</sub>		C <sub>G</sub>	C <sub>R</sub>	C <sub>G</sub>	C <sub>R</sub>		C <sub>G</sub>	C <sub>R</sub>		
Nordeste de Minas	1970-1980	-33,89	-40,38	6,49	-40,28	6,39	-28,30	-28,18	-0,12	-28,17	-0,13	-24,15	-20,44	-3,71	-20,51	-3,64
	1970-1991	-21,33	-28,85	7,52	-27,46	6,13	-21,22	-22,11	0,89	-21,03	-0,19	-19,70	-16,64	-3,06	-15,92	-3,78
	<b>1970-2000</b>	<b>-40,13</b>	<b>-48,80</b>	<b>8,67</b>	<b>-50,29</b>	<b>10,16</b>	<b>-28,76</b>	<b>-32,12</b>	<b>3,36</b>	<b>-33,21</b>	<b>4,45</b>	<b>-22,52</b>	<b>-22,83</b>	<b>0,32</b>	<b>-23,48</b>	<b>0,97</b>
	1980-1991	12,56	13,03	-0,47	12,82	-0,26	7,08	7,51	-0,43	7,14	-0,06	4,45	4,84	-0,39	4,60	-0,15
	1980-2000	-6,24	-10,32	4,08	-10,01	3,77	-0,46	-5,42	4,96	-5,04	4,58	1,63	-3,14	4,78	-2,97	4,61
1991-2000	-18,80	-24,00	5,20	-22,83	4,03	-7,54	-12,88	5,34	-12,18	4,64	-2,82	-8,04	5,23	-7,56	4,75	
Norte de Minas	1970-1980	-23,31	-27,44	4,13	-26,46	3,16	-24,46	-22,40	-2,07	-21,79	-2,67	-22,91	-17,41	-5,50	-17,16	-5,75
	1970-1991	-10,95	-17,55	6,61	-18,11	7,16	-13,53	-16,25	2,73	-15,63	2,10	-14,25	-13,49	-0,77	-12,66	-1,60
	<b>1970/2000</b>	<b>-24,50</b>	<b>-30,57</b>	<b>6,07</b>	<b>-30,99</b>	<b>6,50</b>	<b>-19,39</b>	<b>-23,39</b>	<b>4,00</b>	<b>-24,62</b>	<b>5,23</b>	<b>-15,74</b>	<b>-18,06</b>	<b>2,32</b>	<b>-19,14</b>	<b>3,40</b>
	1980-1991	12,36	8,09	4,27	8,36	4,01	10,94	6,34	4,60	6,17	4,78	8,66	4,74	3,92	4,50	4,16
	1980-2000	-1,19	-5,24	4,05	-4,53	3,34	5,07	-3,61	8,68	-2,83	7,90	7,17	-2,47	9,64	-1,98	9,15
1991-2000	-13,55	-12,60	-0,95	-12,89	-0,67	-5,87	-9,44	3,58	-8,99	3,13	-1,49	-7,07	5,58	-6,48	4,99	
Jequitinho-nha	1970-1980	-17,69	-20,61	2,92	-20,18	2,49	-22,81	-19,83	-2,98	-19,21	-3,60	-22,82	-16,48	-6,35	-16,07	-6,76
	1970-1991	-11,08	-14,25	3,17	-14,46	3,38	-15,15	-14,86	-0,30	-14,41	-0,75	-16,03	-12,83	-3,21	-12,27	-3,77
	<b>1970-2000</b>	<b>-23,64</b>	<b>-27,42</b>	<b>3,77</b>	<b>-27,64</b>	<b>4,00</b>	<b>-22,09</b>	<b>-23,58</b>	<b>1,49</b>	<b>-24,65</b>	<b>2,56</b>	<b>-19,21</b>	<b>-19,06</b>	<b>-0,15</b>	<b>-20,04</b>	<b>0,82</b>
	1980-1991	6,61	5,72	0,88	5,72	0,89	7,66	4,94	2,71	4,81	2,85	6,79	3,91	2,87	3,80	2,99
	1980-2000	-5,96	-7,90	1,94	-7,47	1,51	0,72	-6,19	6,90	-5,44	6,15	3,61	-4,50	8,10	-3,97	7,58
1991-2000	-12,56	-12,97	0,41	-13,18	0,62	-6,94	-10,56	3,62	-10,24	3,31	-3,18	-8,21	5,04	-7,77	4,59	
Vale do Mucuri	1970-1980	-21,52	-25,34	3,82	-24,71	3,19	-24,43	-22,93	-1,51	-22,38	-2,06	-23,67	-18,75	-4,91	-18,47	-5,20
	1970-1991	-13,12	-18,95	5,82	-18,92	5,80	-16,89	-18,55	1,66	-17,94	1,05	-17,61	-15,86	-1,75	-15,13	-2,48
	<b>1970-2000</b>	<b>-27,91</b>	<b>-32,29</b>	<b>4,38</b>	<b>-32,95</b>	<b>5,04</b>	<b>-25,10</b>	<b>-26,87</b>	<b>1,78</b>	<b>-28,04</b>	<b>2,94</b>	<b>-21,99</b>	<b>-21,49</b>	<b>-0,49</b>	<b>-22,51</b>	<b>0,53</b>
	1980-1991	8,40	5,73	2,67	5,79	2,61	7,55	4,53	3,02	4,44	3,11	6,06	3,48	2,58	3,34	2,72
	1980-2000	-6,39	-8,81	2,42	-8,24	1,85	-0,66	-6,30	5,64	-5,66	5,00	1,68	-4,46	6,14	-4,04	5,72
1991-2000	-14,79	-14,11	-0,68	-14,03	-0,76	-8,21	-10,62	2,41	-10,10	1,89	-4,38	-7,97	3,60	-7,38	3,01	
Triângulo Mineiro/ Alto Paranaíba	1970-1980	-37,73	-35,53	-2,20	-35,34	-2,39	-27,98	-19,30	-8,69	-19,26	-8,72	-23,04	-12,24	-10,80	-12,32	-10,72
	1970-1991	-33,35	-32,41	-0,93	-31,98	-1,37	-25,81	-18,12	-7,69	-18,02	-7,80	-21,80	-11,77	-10,03	-11,68	-10,13
	<b>1970-2000</b>	<b>-44,37</b>	<b>-42,83</b>	<b>-1,54</b>	<b>-43,46</b>	<b>-0,91</b>	<b>-29,52</b>	<b>-22,54</b>	<b>-6,98</b>	<b>-22,68</b>	<b>-6,84</b>	<b>-23,02</b>	<b>-14,05</b>	<b>-8,97</b>	<b>-14,07</b>	<b>-8,96</b>
	1980-1991	4,39	3,17	1,21	3,36	1,02	2,17	1,23	0,94	1,25	0,93	1,24	0,66	0,58	0,65	0,59
	1980-2000	-6,63	-8,12	1,48	-8,12	1,48	-1,54	-3,44	1,90	-3,42	1,88	0,01	-1,68	1,69	-1,75	1,76
1991-2000	-11,02	-12,11	1,09	-11,48	0,46	-3,71	-4,78	1,07	-4,66	0,95	-1,22	-2,47	1,25	-2,39	1,17	
Central Mineira	1970-1980	-31,69	-36,16	4,47	-35,74	4,06	-26,09	-21,82	-4,27	-21,77	-4,33	-22,48	-14,58	-7,91	-14,66	-7,83
	1970-1991	-18,32	-26,61	8,29	-25,65	7,32	-18,48	-17,38	-1,10	-16,55	-1,93	-17,61	-12,20	-5,42	-11,55	-6,07
	<b>1970-2000</b>	<b>-37,97</b>	<b>-42,33</b>	<b>4,36</b>	<b>-43,71</b>	<b>5,74</b>	<b>-27,11</b>	<b>-24,32</b>	<b>-2,79</b>	<b>-25,20</b>	<b>-1,91</b>	<b>-21,86</b>	<b>-15,99</b>	<b>-5,87</b>	<b>-16,56</b>	<b>-5,31</b>
	1980-1991	13,37	10,37	2,99	10,10	3,27	7,61	5,46	2,15	5,22	2,40	4,87	3,31	1,56	3,11	1,76
	1980-2000	-6,29	-8,66	2,38	-7,97	1,69	-1,02	-3,73	2,72	-3,44	2,42	0,62	-2,02	2,64	-1,90	2,52
1991-2000	-19,65	-18,76	-0,89	-18,07	-1,58	-8,63	-9,24	0,61	-8,65	0,03	-4,25	-5,46	1,21	-5,01	0,76	

	1970-1980	-29,82	-25,69	-4,13	-25,60	-4,22	-21,62	-13,09	-8,54	-13,41	-8,21	-17,99	-8,12	-9,87	-8,49	-9,50
	1970-1991	-18,53	-20,55	2,02	-20,46	1,92	-15,95	-11,69	-4,26	-11,21	-4,74	-14,53	-7,71	-6,81	-7,29	-7,24
Metrop. de Belo Horizonte	<b>1970-2000</b>	<b>-27,59</b>	<b>-28,67</b>	<b>1,08</b>	<b>-28,86</b>	<b>1,27</b>	<b>-19,21</b>	<b>-14,87</b>	<b>-4,34</b>	<b>-15,03</b>	<b>-4,19</b>	<b>-15,56</b>	<b>-9,39</b>	<b>-6,17</b>	<b>-9,45</b>	<b>-6,11</b>
	1980-1991	11,29	5,27	6,01	5,14	6,14	5,68	2,37	3,30	2,20	3,47	3,46	1,38	2,08	1,20	2,26
	1980-2000	2,23	-3,48	5,71	-3,26	5,49	2,41	-1,46	3,87	-1,61	4,03	2,43	-0,78	3,20	-0,97	3,39
	1991-2000	-9,05	-8,37	-0,68	-8,40	-0,65	-3,27	-4,12	0,86	-3,81	0,55	-1,03	-2,41	1,37	-2,17	1,13
	1970-1980	-29,94	-32,72	2,78	-32,68	2,74	-28,53	-25,56	-2,96	-25,26	-3,27	-26,01	-19,91	-6,10	-19,71	-6,30
	1970-1991	-21,96	-26,63	4,67	-26,11	4,14	-22,41	-21,59	-0,82	-20,89	-1,52	-21,42	-17,27	-4,15	-16,61	-4,81
Vale do Rio Doce	<b>1970-2000</b>	<b>-39,02</b>	<b>-41,39</b>	<b>2,37</b>	<b>-41,96</b>	<b>2,95</b>	<b>-31,30</b>	<b>-29,56</b>	<b>-1,74</b>	<b>-30,56</b>	<b>-0,74</b>	<b>-26,25</b>	<b>-22,22</b>	<b>-4,03</b>	<b>-23,08</b>	<b>-3,17</b>
	1980-1991	7,98	6,79	1,18	6,57	1,41	6,12	4,56	1,56	4,37	1,75	4,59	3,25	1,33	3,10	1,49
	1980-2000	-9,07	-9,55	0,48	-9,29	0,21	-2,77	-5,80	3,02	-5,31	2,53	-0,24	-3,73	3,49	-3,38	3,13
	1991-2000	-17,05	-16,16	-0,89	-15,86	-1,20	-8,89	-10,18	1,29	-9,67	0,78	-4,83	-6,98	2,15	-6,47	1,65
	1970-1980	-36,54	-36,71	0,17	-36,47	-0,08	-30,34	-23,13	-7,20	-22,96	-7,37	-25,87	-15,86	-10,00	-15,74	-10,12
	1970-1991	-29,67	-30,95	1,28	-30,39	0,72	-26,21	-20,23	-5,98	-19,98	-6,23	-23,10	-14,19	-8,91	-13,98	-9,12
Oeste de Minas	<b>1970-2000</b>	<b>-51,17</b>	<b>-48,93</b>	<b>-2,24</b>	<b>-49,74</b>	<b>-1,44</b>	<b>-35,38</b>	<b>-27,70</b>	<b>-7,68</b>	<b>-28,13</b>	<b>-7,26</b>	<b>-27,83</b>	<b>-18,04</b>	<b>-9,78</b>	<b>-18,38</b>	<b>-9,45</b>
	1980-1991	6,88	6,56	0,32	6,08	0,80	4,12	3,04	1,08	2,98	1,14	2,77	1,79	0,98	1,77	1,00
	1980-2000	-14,63	-13,99	-0,64	-13,27	-1,36	-5,05	-5,40	0,35	-5,17	0,12	-1,96	-2,78	0,82	-2,64	0,68
	1991-2000	-21,50	-19,44	-2,07	-19,35	-2,16	-9,17	-8,34	-0,83	-8,15	-1,02	-4,73	-4,59	-0,13	-4,40	-0,32
	1970-1980	-33,19	-34,41	1,23	-33,55	0,36	-26,05	-19,94	-6,11	-19,78	-6,28	-21,88	-13,12	-8,76	-13,08	-8,80
	1970-1991	-26,59	-29,13	2,54	-28,90	2,31	-22,46	-17,90	-4,56	-17,60	-4,86	-19,60	-12,14	-7,46	-11,85	-7,75
Sul/ Sudoeste de Minas	<b>1970-2000</b>	<b>-44,00</b>	<b>-43,78</b>	<b>-0,23</b>	<b>-44,88</b>	<b>0,87</b>	<b>-29,67</b>	<b>-23,77</b>	<b>-5,90</b>	<b>-24,24</b>	<b>-5,43</b>	<b>-23,15</b>	<b>-15,10</b>	<b>-8,05</b>	<b>-15,43</b>	<b>-7,73</b>
	1980-1991	6,60	4,87	1,73	4,65	1,95	3,59	2,20	1,39	2,18	1,41	2,28	1,27	1,01	1,23	1,05
	1980-2000	-10,82	-12,42	1,60	-11,33	0,51	-3,61	-4,65	1,03	-4,46	0,84	-1,27	-2,42	1,15	-2,34	1,07
	1991-2000	-17,41	-15,99	-1,42	-15,98	-1,44	-7,21	-6,92	-0,29	-6,64	-0,57	-3,55	-3,82	0,27	-3,57	0,02
	1970-1980	-30,90	-30,73	-0,17	-30,55	-0,36	-27,04	-19,75	-7,29	-19,75	-7,29	-23,67	-13,77	-9,91	-13,84	-9,84
	1970-1991	-18,32	-21,54	3,22	-20,89	2,57	-19,77	-15,26	-4,51	-14,60	-5,17	-18,88	-11,11	-7,77	-10,61	-8,27
Campo das Vertentes	<b>1970-2000</b>	<b>-37,67</b>	<b>-37,45</b>	<b>-0,22</b>	<b>-38,29</b>	<b>0,62</b>	<b>-28,80</b>	<b>-22,73</b>	<b>-6,06</b>	<b>-23,39</b>	<b>-5,41</b>	<b>-23,67</b>	<b>-15,49</b>	<b>-8,18</b>	<b>-15,92</b>	<b>-7,75</b>
	1980-1991	12,58	9,85	2,73	9,66	2,92	7,27	5,36	1,91	5,15	2,13	4,79	3,39	1,41	3,23	1,57
	1980-2000	-6,77	-8,12	1,35	-7,74	0,98	-1,75	-3,85	2,10	-3,64	1,89	0,00	-2,18	2,19	-2,09	2,10
	1991-2000	-19,34	-17,86	-1,48	-17,40	-1,95	-9,03	-9,23	0,20	-8,79	-0,24	-4,79	-5,65	0,86	-5,31	0,52
	1970-1980	-28,58	-29,61	1,03	-28,82	0,24	-25,05	-19,83	-5,21	-19,68	-5,36	-22,13	-14,35	-7,78	-14,34	-7,79
	1970-1991	-18,92	-23,66	4,74	-23,60	4,68	-18,41	-17,17	-1,24	-16,70	-1,71	-17,28	-12,95	-4,32	-12,41	-4,87
Zona da Mata	<b>1970-2000</b>	<b>-39,55</b>	<b>-39,74</b>	<b>0,18</b>	<b>-40,59</b>	<b>1,03</b>	<b>-29,14</b>	<b>-24,72</b>	<b>-4,42</b>	<b>-25,34</b>	<b>-3,80</b>	<b>-23,55</b>	<b>-17,16</b>	<b>-6,38</b>	<b>-17,71</b>	<b>-5,83</b>
	1980-1991	9,66	5,53	4,13	5,22	4,44	6,63	3,04	3,59	2,99	3,65	4,86	2,04	2,81	1,94	2,92
	1980-2000	-10,98	-12,86	1,88	-11,76	0,78	-4,10	-5,86	1,76	-5,66	1,56	-1,41	-3,48	2,07	-3,37	1,96
	1991-2000	-20,64	-16,73	-3,91	-16,98	-3,66	-10,73	-9,06	-1,67	-8,64	-2,09	-6,27	-5,75	-0,52	-5,31	-0,96
	1970-1980	-31,40	-31,60	0,20	-31,27	-0,13	-26,15	-20,33	-5,81	-20,17	-5,98	-22,67	-14,41	-8,27	-14,39	-8,29
	1970-1991	-22,91	-25,94	3,03	-25,86	2,95	-20,68	-17,90	-2,78	-17,47	-3,21	-18,84	-13,17	-5,67	-12,69	-6,15
Minas Gerais	<b>1970-2000</b>	<b>-37,85</b>	<b>-38,78</b>	<b>0,93</b>	<b>-39,19</b>	<b>1,34</b>	<b>-27,35</b>	<b>-23,63</b>	<b>-3,72</b>	<b>-24,23</b>	<b>-3,12</b>	<b>-21,99</b>	<b>-16,32</b>	<b>-5,67</b>	<b>-16,82</b>	<b>-5,17</b>
	1980-1991	8,49	5,31	3,18	5,41	3,08	5,46	2,77	2,70	2,70	2,77	3,83	1,81	2,03	1,71	2,13
	1980-2000	-6,45	-8,14	1,69	-7,91	1,46	-1,20	-4,29	3,09	-4,06	2,86	0,68	-2,55	3,23	-2,43	3,11
	1991-2000	-14,93	-13,50	-1,44	-13,32	-1,62	-6,66	-7,12	0,46	-6,76	0,09	-3,15	-4,51	1,36	-4,13	0,98

## Resultados Decomposição de Shapley (crescimento *versus* redistribuição)

---

- No período 1970-2000, a pobreza mineira reduziu-se 37,85 pontos percentuais (p.p.), sendo o aumento da renda média principal responsável por esta redução.
- O componente crescimento (  $C_G = -39,19$  ) mais que compensa o efeito adverso da concentração de renda ( $C_R$  positivo) que na ausência de aumento da renda média teria provocado um aumento na proporção de pobres de 1,34 p.p.

## **Resultados Decomposição de Shapley (crescimento *versus* redistribuição)**

---

- Para as mesorregiões mais pobres, Norte de Minas, Jequitinhonha, Vale do Mucuri e Vale do Rio Doce, o  $C_R$  contribui mais adversamente em relação às mesorregiões do sul do estado, de maiores rendas médias e menores índices de pobreza.
  - Nas regiões mais carentes ocorreu concentração de renda.
  - Crescimento não foi pró-pobre nestas regiões.

## Resultados Decomposição de Shapley (crescimento *versus* redistribuição)

---

- Este resultado corrobora a literatura (BOURGUIGNON, 2002; TOCHETTO et al., 2004, entre outros),
  - nas mesorregiões mais pobres vis-à-vis as mais ricas da porção sul, a melhora na desigualdade de renda tem menor impacto sobre a pobreza.
  - Nestas mesorregiões, o crescimento seria uma condição necessária para a erradicação da pobreza, enquanto a melhora na distribuição da *rdpc* seria mais eficiente nas mesorregiões mais ricas, em virtude da já elevada renda média destas mesorregiões e também do elevado grau de desigualdade de renda intramesorregional.

# Resultados Decomposição de Shapley

---

- Assim, políticas voltadas às mesorregiões cronicamente pobres (Vale do Rio Doce, Jequitinhonha, Vale do Mucuri e Norte de Minas) deveriam aliar incentivos ao crescimento e à redistribuição da renda.
- Já as políticas para as demais mesorregiões deveriam focalizar a redução da desigualdade de renda entre os classificados como pobres e não-pobres.

# Resultados do crescimento pró-pobre

---

- Para o período cheio 1970-2000, o crescimento não pode ser considerado estritamente pró-pobre; mas para a extrema pobreza foi pró-pobre.
- Contradição 1: o crescimento foi mais pró-pobre nas mesorregiões mais ricas, o que pode ter contribuído para a perpetuação da desigualdade regional na distribuição mesorregional da pobreza.
- Contradição 2: Para quatro mesorregiões (Noroeste de Minas, Norte de Minas, Jequitinhonha e Vale do Mucuri), há dificuldade de o processo de crescimento beneficiar os mais pobres.



# Desigualdade Social e Desigualdade Regional

---

- Minas Gerais possui alta desigualdade social e grande desigualdade regional.
- Mas como afetar a desigualdade?
  - A literatura aponta que as pessoas possuem rendimentos diferentes no mercado de trabalho por 3 motivos:
    - Diferenças de produtividade por fatores objetivos
    - Segmentação no mercado de trabalho
    - Discriminação
  - Argumentação: pelo menos 30% da desigualdade é explicada pelo diferencial educacional

# Desigualdade Social e Desigualdade Regional

---

- E os programas de transferência de renda? São importantes para redução da desigualdade?
  - No curto prazo, sim.
  - No longo prazo, o ideal é que sejamos menos dependentes de tais programas.
- Relatório do IPEA: Notas sobre a queda recente da desigualdade
  - Transferência + aumento real do SM + ganhos de produtividade + redução do diferencial por discriminação (gênero e raça)
  - O ganho de produtividade = aumento da média de anos de educação

# Desigualdade Social e Desigualdade Regional

---

- Fato: as desigualdades de renda e de educação são elevadas
- Qual deve ser a política de longo prazo adequada?
  - **Redução da desigualdade educacional**
    - irá reduzir a demanda por transferência de renda
- A avaliação de uma política pública deve ser avaliada não pelo número de pessoas que entram no programa, mas sim pelas pessoas que conseguem sair do programa.

# Desigualdade Social e Desigualdade Regional

---

- Políticas adequadas para o curto prazo:
  - Manter o programa de transferência
  - Aumentar a focalização (foco: miseráveis)
  - Treinamento para as prefeituras (assistência social)
  - Programa de requalificação da força de trabalho para as famílias assistidas pelo programa de transferência de renda
  - Garantir a aplicação e continuidade da política de longo prazo: acesso e qualidade da educação.

# Desigualdade Social e Desigualdade Regional

---

- Mas isto é suficiente para redução das desigualdades regionais?
  - Infelizmente não.
  - Problema de convergência em clubes.
  - Problema de emigração de mão-de-obra mais qualificada durante o período de expansão educacional em lugares que já têm menor nível educacional.
  - Problema de armadilha de pobreza regional.
- Há solução?
  - Criar instrumentos para incentivar a competitividade local.

# Conclusão

---

- Objetivo de longo prazo:
  - ➔ Redução da dependência dos programas de transferência de renda.
  - ➔ Expansão educacional.
  - ➔ Programa de incentivo para geração de competitividade local.